

## ESTUDO DE TRÊS ESPAÇAMENTOS E QUATRO DENSIDADES DE PLANTAS, EM DUAS CULTIVARES DE SORGO SACARINO

Jaime Borges de Medeiros, Arnaldo Ferreira da Silva, José Carlos Cruz e  
Antônio Carlos Viana<sup>1</sup>

O estudo de três espaçamentos entre fileiras (0,50; 0,70 e 0,90 m) e quatro densidades de plantas (64.500, 110.500, 148.500 e 178.500 plantas/ha), em duas cultivares de sorgo sacarino (Roma e Brandes), mostrou, para este primeiro ano, uma vantagem da cultivar Brandes sobre a cultivar Roma, quanto à produção de colmos. A análise de regressão mostrou efeito linear entre a densidade de plantas e o rendimento de colmo, muito embora não houvesse diferença significativa entre as duas maiores populações de plantas.

Ao se analisarem os efeitos de espaçamento e população para a cultivar Brandes, observou-se que a maior percentagem de fibra do colmo ocorreu com 0,70 m entre fileiras, porém, sem se diferenciar estatisticamente do espaçamento de 0,90 m. Na cultivar Brandes, a função de resposta para densidade foi diferente do espaçamento para este fator: na menor densidade ocorreu a maior percentagem de fibra.

A produção de açúcar total do colmo somente foi significativa para população de plantas.

A análise de regressão mostrou-se significativa para efeito quadrático, sendo, o máximo de rendimento de açúcares totais, obtido na densidade de 160.000 kg/ha.

---

<sup>1</sup> Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo – EMBRAPA.  
CEP. 35.700 – Sete Lagoas, MG.